

CADERNO DA MENTORIA

AGENDA DE AULAS

Aula de Substantivo **05/06**

Aula de Adjetivo e Verbos **06/06**

Fazer os 60 exercícios da Banca Vunesp, PR4 e FGV, **07/06**

Correção ao vivo pelo Zoom 08/06, às 14h.

Meta extra: Quintou Especial LDB 08/06 das 9h até 12h

Dias 09, 10 e 11/06: Colocar a Meta em dia

Substantivo

O substantivo dá nome a todas as palavras que nomeiam seres, lugares, objetos, sentimentos, entre outros.

Quanto à existência do radical o substantivo pode ser classificado em:

- **Primitivo:** palavras que não são derivadas de outras. Exemplo: flor, pedra, jardim.
- **Derivado:** possui derivação de outra palavra já existente na língua. Exemplo: pedreiro, jornalista, florista.
- **Simples:** tem apenas um radical. Exemplo: água, sol, couve.
- **Composto:** tem dois ou mais radicais. Exemplo: água de cheiro, couve-flor, girassol.

Quanto à classificação dos seres pode ser:

- **Concreto:** designa seres que existem ou que podem existir por si só. Exemplo: casa e cadeira. São considerados concretos os substantivos quando nomeiam divindades e seres fantásticos, independente da sua existência, e apresentam vida própria. Exemplo: Deus, fadas, duendes, anjos e almas.
- **Abstrato:** designa ideias ou conceitos vinculados à existência a alguém ou alguma coisa. Exemplo: justiça, amor, trabalho.
- **Próprio:** denota um único elemento que tenha um nome próprio dentro de um conjunto, identificado com letra maiúscula. Exemplo: João, Brasil, São Paulo, Cristina.
- **Coletivo:** designa um nome singular dado a um conjunto de seres. Exemplo: biblioteca (conjunto de livros), turma (conjunto de estudantes), banda (conjunto de músicos).
- **Comum:** são todos os demais substantivos que não são próprios. Exemplo: mesa, colchão, cama.

Os substantivos flexionam quanto ao gênero e quanto ao número. Quanto ao gênero podem ser masculino e feminino, e quanto às formas, podem ser: biformes, heterônimos, uniformes.

Os **biformes**: são substantivos que apresentam duas formas diferentes, uma para o gênero masculino e outra para o gênero feminino. A principal regra de formação do feminino é a troca da vogal final -o para a vogal final -a. Exemplos: amigo - amiga / estranho - estranha

Os uniformes são classificados em: epicenos, comum de dois gêneros, e sobrecomuns.

Epicenos: é aquele substantivo em que se faz necessária a colocação da palavra macho e fêmea para entender a diferenciação.

Exemplo: cobra **macho**, cobra **fêmea**.

Comum de dois gêneros: é aquele substantivo em que a questão do gênero pode ser diferenciada pelo artigo e pelo pronome.

Exemplo: **o** motorista, **a** motorista.

Sobrecomum: nomeiam pessoas e apresentam um só gênero para o masculino e o feminino.

Exemplos: **a** criança; **a** pessoa; **o** ser; **a** criatura.

Substantivos heterônimos: são aqueles que possuem radicais diferentes, tanto para o masculino quanto para o feminino.

Exemplos: bode - cabra / boi - vaca / homem - mulher

Em número, os substantivos flexionam-se em singular (criança, cão e cebola) e plural (crianças, cães e cebolas).

Grande parte dos substantivos formam plural através do acréscimo do -s. É assim que acontece com as palavras terminadas em vogal ou ditongo, com as palavras paroxítonas e algumas oxítonas:

Abacaxi – abacaxis / Acórdão – acórdãos / Benção - bênçãos / Carta – cartas / Cidadão - cidadãos

Plural dos substantivos terminados em –ao:**A maior parte das palavras terminadas em –ão vira –ões:**

Botão – botões / Canção – canções / Eleição – eleições

Algumas palavras terminadas em –ão viram –ães:

Alemão – alemães / Capelão – capelães / Capitão – capitães

Plural dos substantivos terminados em consoantes**Substantivos terminados em –r, –z e –n formam o plural pelo acréscimo de –es:**

Abdômen – abdômenes / Açúcar – açúcares / Cartaz – cartazes / Cânon – cânones

Substantivos oxítonos terminados em –s formam plural pelo acréscimo de –es. Mas, se os oxítonos forem paroxítonos ou proparoxítonos, não variam:

Ananás – ananases / Atlas – os atlas / Inglês – ingleses / Lápis – os lápis

A formação do plural dos substantivos compostos depende da forma como são grafados, do tipo de palavras que formam o composto e da relação que estabelecem entre si.

Aqueles que são grafados sem hífen comportam-se como os substantivos simples:

aguardente e aguardentes / girassol e girassóis / pontapé e pontapés / malmequer e malmequeres

Para pluralizar os substantivos compostos cujos elementos são ligados por hífen, observe as orientações a seguir:

Quando as duas palavras forem substantivos, pode-se optar por colocar apenas o primeiro elemento ou ambos no plural:

palavra-chave = palavras-chave ou palavras-chaves / couve-flor = couves-flor ou couves-flores /

bomba-relógio = bombas-relógio ou bombas-relógios / peixe-espada = peixes-espada ou peixes-espadas

Flexionam-se os dois elementos, quando formados de:

substantivo + adjetivo = amor-perfeito e amores-perfeitos

adjetivo + substantivo = gentil-homem e gentis-homens

numeral + substantivo = quinta-feira e quintas-feiras

Flexiona-se somente o segundo elemento, quando formados de:

verbo + substantivo = guarda-roupa e guarda-roupas

palavra invariável + palavra variável = alto-falante e alto-falantes

palavras repetidas ou imitativas = reco-reco e reco-recos

Flexiona-se somente o primeiro elemento, quando formados de:

substantivo + preposição clara + substantivo = água-de-colônia e águas-de-colônia substantivo + preposição oculta + substantivo = cavalo-vapor e cavalos-vapor

Permanecem invariáveis, quando formados de:

verbo + advérbio = o bota-fora e os bota-fora

verbo + substantivo no plural = o saca-rolhas e os saca-rolhas

Casos Especiais

o louva-a-deus e os louva-a-deus

o bem-te-vi e os bem-te-vis

o bem-me-quer e os bem-me-queres

Acesse o site: www.romariofalci.com.br

o João-ninguém e os Joões-ninguém.

Quanto ao grau entende-se que não ocorre flexão, mas derivação. Nesse caso, o substantivo possui três graus: aumentativo, diminutivo e o neutro que são formados por dois processos: analítico e sintético.

Analítico: o substantivo é modificado por adjetivos que indicam sua proporção (tamanho).

Exemplo: rato grande, casa pequena.

Sintético: modifica o substantivo por meio de sufixo.

Exemplo: sapato / sapatinho / sapatão, casa / casinha/ casarão.

Adjetivo

O adjetivo é definido como a classe de palavras que modifica o substantivo, servindo para caracterizar seres e objetos, indicando qualidade, modo de ser, aspecto e estado. Alguns estudiosos da língua portuguesa defendem que o adjetivo não serve para dar qualidade, mas sim qualificar o substantivo, uma vez que a qualificação pode ocorrer de forma positiva ou negativa.

Quanto à formação, o adjetivo pode ser:

Primitivo: não deriva de outra palavra.

Exemplos: bom, forte, feliz.

Derivado: quando deriva de substantivos ou adjetivos.

Exemplos: bondoso, amado, carnavalesco.

Simples: é formado de um só elemento.

Exemplos: brasileiro, escuro, claro.

Composto: é formado de mais de um elemento.

Exemplos: luso-brasileiro, amarelo-claro, castanho-escuro.

Flexão dos adjetivos

Os adjetivos variam em gênero, número e grau. Observe os exemplos a seguir:

Moço bonito – Moça bonita Moços bonitos – Moças bonitas

O adjetivo deve concordar em gênero e número com o substantivo que está caracterizando, como podemos observar nos exemplos acima.

Observe mais alguns exemplos a seguir:

Um cantor famoso – Uma cantora famosa

O escritor brasileiro – A escritora brasileira.

O moço educado – A moça educada

Quanto ao gênero, os adjetivos são classificados em uniformes e biformes.

Uniformes: são os que têm a mesma forma em ambos os gêneros (masculino e feminino).

Exemplos: cruel, audaz, amável, gentil, feliz, paulista, cortês, regular, veloz, leal, fiel, útil, paciente, leve, otimista, simples, agradável, nômade, contente, comum, leve, pobre, etc.

No geral, **os adjetivos uniformes** são aqueles com terminação em *-a*, *-e*, *-l*, *-m*, *-r*, *-s* ou *-z*.

Os adjetivos compostos em que o segundo elemento é um substantivo também são classificados como uniformes.

Acesse o site: www.romariofalci.com.br

Exemplo: verde-oliva.

Biformes: possuem duas formas, uma para o masculino e outra para o feminino.

Exemplos: Ativo – Ativa / Ateu – Ateia / Cru – Crua / Compreensivo – Compreensiva

O grau do adjetivo exprime a intensidade das qualidades dos seres. Os graus do adjetivo são dois: o comparativo e o superlativo.

Grau comparativo

De igualdade: “Eu sou tão gentil quanto ele.”

De superioridade: “Eu sou mais gentil do que ele.”

De inferioridade: “Ele é menos gentil do que eu.”

Grau superlativo

O grau superlativo pode ser absoluto ou relativo.

Absoluto analítico: “Ele é muito gentil.”

Absoluto sintético: “Ele é gentilíssimo.”

Relativo de superioridade

Analítico: “Ele é o mais gentil de todos.”

Sintético: “Esta montanha é a maior de todas.”

Relativo de inferioridade

“Ele é o menos gentil de todos nós.”

Os adjetivos simples que terminam em a, e, o, u, recebem a letra s no plural.

Exemplos: otimista, otimistas; leve, leves; esperto, espertos; hindu, hindus.

Os adjetivos terminados em al, formam plural em ais.

Exemplos: leal, leais; irreal, irrealis; manual, manuais; legal, legais; abdominal, abdominais; oral, orais; bucal, bucais; rural, rurais.

Os adjetivos simples que terminam em il formal plural em is, caso sejam oxítonas, e em eis, caso não sejam oxítonas.

Exemplos: gentil, gentis; anil, anis; fácil, fáceis; útil, úteis; frágil, frágeis; difícil, difíceis.

Adjetivos terminados em m, formam o plural em ns.

Exemplos: bom, bons; jovem, jovens.

Os adjetivos terminados em ão podem formar o plural através de três terminações diferentes, dependendo de sua raiz, são elas ães, ões e aos.

Exemplos: babão, babões; alemão, alemães; cristão, cristãos.

Os adjetivos terminados em el, fazem plural retirando-se o l e acrescentando-se is.

Exemplos: cruel, cruéis; fiel, fiéis; sensível, sensíveis; incrível, incríveis; visível, visíveis.

Nos adjetivos compostos, só o último elemento vai para o plural: cantor norte-americano - cantores norte-americanos.

Acesse o site: www.romariofalci.com.br

Exceções:

Adjetivos compostos invariáveis:

Exemplos: sapato azul-marinho - sapatos azul-marinho
camisa azul-celeste - camisas azul-celeste

São invariáveis os adjetivos compostos cujo último elemento é um substantivo:

Exemplos: Blusa verde-bandeira – blusas verde-bandeira
tecido verde-abacate - tecidos verde-abacate
batom vermelho-paixão – batons vermelho-paixão

Também são invariáveis os adjetivos composto por COR+DE+SUBSTANTIVO:

Exemplo: Blusa cor-de-rosa / Blusas cor-de-rosa

Nos adjetivos compostos formados por dois adjetivos somente o segundo é variável:

Exemplo: guerra franco-alemã - roupa azul-escura.

Os adjetivos compostos cujo segundo elemento é um substantivo, não variam em gênero:

Exemplo: terno verde-garrafa - blusa amarelo-limão.

Flexão dos dois elementos:

Exemplo: menino surdo-mudo - menina surda-muda.

* Caso um dos elementos que formam o adjetivo composto seja um **substantivo adjetivado**, todo o adjetivo composto ficará invariável. É o exemplo da palavra **ROSA**, que originalmente é um substantivo, mas pode ser adjetivada em alguns casos como os seguintes: Camisas rosa-claro / Blusas rosa-choque

De acordo com o gramático Domingos Paschoal Cegalla, a locução adjetiva é uma expressão que equivale a um adjetivo.

Confira alguns exemplos a seguir, retirados da “Novíssima Gramática da Língua Portuguesa”:

Presente de rei = régio Amor de filho = filial

Aves da noite = aves noturnas

Confiança sem limites = confiança ilimitada.

Amor de mãe = amor materno

Dia de sol = dia ensolarado

Verbo

O verbo é a palavra que indica ação, movimento, estado ou fenômeno meteorológico.

Pode sofrer variações de acordo com suas flexões. O verbo possui as flexões de: **modo** (indicativo, subjuntivo e imperativo), **tempo** (presente, pretérito e futuro), **número** e **pessoa** (singular e plural) e **voz** (ativa, passiva e reflexiva).

O verbo apresenta flexão de número quando indica o singular ou o plural em sua forma. Aparecem no singular quando se referem a uma única pessoa (eu corro / tu corres / ela corre) e no plural quando é mais de uma pessoa (nós corremos, eles correm).

Logo, os verbos se flexionam em **número (singular ou plural)** e **pessoa (1ª, 2ª, 3ª)**.

O modo verbal indica a atitude do falante em relação à ação que anuncia. (Eu arrependo/ eu arrependi/ eu arrependerei).

Modo Indicativo: quando o faltante tem a certeza de sua atitude; o fato é ou será uma realidade.

Exemplos: Estudei muito para a prova. / Estudarei bastante para essa prova.

Modo Subjuntivo: quando o falante não tem certeza da atitude; o fato é duvidoso, incerto. Há uma possibilidade de que aconteça.

Exemplos: Pode ser que eu estude hoje. / Se eu fosse você, estudaria.

Modo Imperativo: quando o falante expressa uma ordem, um pedido ou um conselho.

Exemplos: Não seas tão indisciplinado! / Sê tu uma benção!

O processo expresso pelo verbo pode-se situar em três tempos: presente, pretérito e futuro. A possibilidade de flexão temporal é fundamental para definir uma palavra como verbo.

Indicativo

Presente: tem relação com um fato ou ação que ocorre no momento em que se fala.

Exemplo: **Estudamos** para concurso hoje.

Pretérito Imperfeito: tem relação com um fato iniciado no passado e que se estende até o momento da fala. Exemplo: **Estudávamos** para concurso ontem.

Pretérito Perfeito: tem relação com um fato iniciado no passado e finalizado no passado.

Exemplo: **Estudei** ontem para o concurso.

Pretérito Mais-que-Perfeito: é um passado dentro de outro passado.

Exemplo: Minha amiga chegou quando eu **estudara**.

Futuro do Presente: tem relação com um fato ou ação que irá ocorrer posterior à fala. Exemplo: **Estudaremos** na segunda-feira.

Futuro do Pretérito: tem relação com um fato passado que influenciará no futuro. Exemplo: Nós **estudaríamos** se tivéssemos tempo.

Subjuntivo

Presente (QUE): uma ação duvidosa, incerta, que poderá ser realizada ou não; um desejo, uma vontade.

Exemplo: Desejamos **que** você **seja** muito feliz no seu novo colégio.

Pretérito imperfeito (SE): um fato que exprime condição e está associado com o futuro do pretérito do indicativo.

Exemplo: **Se** você **tivesse** dinheiro, compraria uma loja.

Futuro (QUANDO): uma ação possível ou uma condição.

Exemplo: **Quando** você **estiver** disponível, faremos a reunião amanhã.

Regulares – sem alterações no radical verbal.

Ex: cantar, vender, partir.

Irregulares – apresenta alteração no radical.

Ex: perder, querer, poder.

Anômalos – apresenta radicais diferentes.

Ex: Ser e ir.

Defectivos – não se conjuga em todos as formas.

Ex: colorir, abolir, banir.

Abundantes – duas formas paralelas de participio.

Ex.: benzer (bento e benzido), enxugar (enxuto e enxugado).

Unidade composta de verbo(s) auxiliar(es) + verbo principal, em que o primeiro recebe as flexões e o segundo (que guarda o sentido básico) se apresenta em uma das formas nominais (infinitivo, gerúndio ou particípio).

Ex.: Estávamos conversando. / Começou a ventar.

1) De voz ativa: ter e haver, que, combinados ao particípio do verbo principal, formam os tempos compostos (nove ao todo).

Ex.: **pretérito perfeito** (auxiliar no presente): tenho ou hei estudado.

Pretérito mais-que-perfeito (auxiliar no imperfeito): tinha ou havia estudado.

Futuro do presente (auxiliar no próprio futuro do presente): terei ou haverei estudado.

2) De voz passiva: SER (o mais comum), **ESTAR** e **FICAR**.

Ex.: A passagem foi bloqueada.

As ruas ficaram destruídas pelo temporal.

Voz ativa: acontece quando o sujeito pratica a ação; o sujeito é o agente da ação.

Exemplo: O aluno **respondeu** a pergunta da professora.

Voz passiva analítica: acontece quando o sujeito sofre ação.

Exemplo: A pergunta da professora **foi respondida** pelo aluno.

Voz passiva sintética: acontece quando o sujeito sofre a ação e não há interesse em saber quem é o agente da passiva.

Exemplo: **Aluga-se** apartamento.

Voz reflexiva: acontece quando o sujeito pratica e sofre a ação.

Exemplo: O aluno **cortou-se** com o estilete.

EXERCÍCIOS

1) (VUNESP) Assinale a alternativa em que, na reescrita da passagem – Curiosamente, as críticas não eram à versão Disney cujo aniversário se comemorava, mas à personagem em si... (1º parágrafo) –, a forma verbal destacada confere sentido de conjectura ao enunciado.

- A) Curiosamente, as críticas não **têm sido** à versão Disney cujo aniversário se comemorava, mas à personagem em si.
- B) Curiosamente, as críticas não **são** à versão Disney cujo aniversário se comemorava, mas à personagem em si.
- C) Curiosamente, as críticas não **foram** à versão Disney cujo aniversário se comemorava, mas à personagem em si.
- D) Curiosamente, as críticas não **seriam** à versão Disney cujo aniversário se comemorava, mas à personagem em si.
- E) Curiosamente, as críticas não **tinham sido** à versão Disney cujo aniversário se comemorava, mas à personagem em si.

2) (VUNESP) Na frase que inicia o texto – A Branca de Neve de Disney fez 80 anos, com direito a chamada na primeira página de um **jornalão** e farta matéria crítica lá dentro. –, o emprego do substantivo destacado reforça

- A) a irrelevância do tema e do meio de comunicação.
- B) o desprezo das pessoas pelo jornal referido.
- C) a importância do veículo de comunicação.
- D) o exagero da matéria no jornal em questão.
- E) a grande repercussão atingida pela matéria.

3) (VUNESP) Nas passagens – ... a **expressiva** queda do desemprego... (1º parágrafo) – e – **Isso** não quer dizer... (3º parágrafo) –, os termos destacados pertencem, correta e respectivamente, às mesmas classes de palavras daqueles destacados em:

- A) ... graças a um **crescimento** surpreendente da economia... / Pode-se constatar, de **qualquer** modo, que o mercado de trabalho...
- B) ... o mercado de trabalho se tornou mais favorável em **todos** os recortes... / ... graças a um crescimento **surpreendente** da economia...
- C) ... a começar pelo rendimento **médio** do trabalho... / As médias, ademais, escondem desigualdades de **todos** os tipos.
- D) ... um momento brilhante de **pujança** econômica... / Trata-se da melhora mais longa e aguda **desde** o fim da recessão de 2014-16.
- E) Trata-se da **melhora** mais longa e aguda desde o fim da recessão de 2014-16. / **Entre** os que se declaram pretos, a taxa de

desocupação é de 9,9%...

4) (FGV) As duas formas de particípio indicadas para o verbo inicial são igualmente válidas em:

- A) progredir / progredido, progresso; B) escrever / escrito, escrito;
C) trazer / trazido, trago; D) consumir / consumido, consumado;
E) abstrair / abstraído, abstrato.

5) (FGV) Observe a seguinte frase: “Nunca roubes: desse modo, nunca terás sorte nos teus negócios. Procura ludibriar apenas”. Toda essa frase mostra o tratamento na segunda pessoa do singular; se a passarmos para a terceira pessoa do singular, a forma correta dessa frase seria:

- A) Nunca roubes: desse modo nunca terá sorte nos seus negócios. Procure ludibriar apenas;
B) Nunca roube: desse modo nunca terá sorte nos seus negócios. Procure ludibriar apenas;
C) Nunca roube: desse modo nunca terás sorte nos seus negócios. Procure ludibriar apenas;
D) Nunca roube: desse modo nunca terá sorte nos teus negócios. Procure ludibriar apenas;
E) Nunca roube: desse modo nunca terá sorte nos seus negócios. Procura ludibriar apenas.

6) (VUNESP) No trecho “A escritora Carla Madeira virou um fenômeno **editorial** em 2021” (1º parágrafo), o vocábulo destacado pertence à mesma classe de palavra que o destacado em:

- A) Seu Tudo é rio, publicado **originalmente** em 2014... B) ... beirando os 150 mil **exemplares**.
C) ... alternam a voz das duas **protagonistas**. D) Alguns elementos do conteúdo talvez **ajudem**...
E) ... deu continuidade ao caminho **bem-sucedido**.

7) (VUNESP) De acordo com a norma-padrão, no trecho – Mas queria que **fossem** mudanças mais profundas e interiores que não **vissem** a se refletir no escrever. –, se a forma verbal “queria” for substituída por “quero”, as formas verbais destacadas devem ser substituídas, respectivamente, por:

- A) serão; vão B) eram; vinham C) são; vêm D) seriam; vissem E) sejam; venham

8) (VUNESP) No texto, o adjetivo destacado que atribui uma carga de sentido negativo ao substantivo que acompanha é:

- A) ... a hipótese de que o surto pudesse ser rapidamente controlado vai dando lugar a cenários mais **sombrios**.
B) ... as atenções se voltavam para o esforço **rigoroso** das autoridades chinesas em conter a epidemia.
C) ... começasse a se recuperar a partir de março, com efeito **modesto** sobre o restante do mundo.
D) Um combate **eficaz** aos impactos recessivos no Brasil se mostra difícil.
E) É cedo para uma projeção **precisa**, mas parece claro que a economia mundial crescerá menos neste ano...

9) (VUNESP) Na maior parte das famílias, um desempregado, desalentado ou subocupado _____ para complicar a situação do conjunto, já _____ a suportar _____ condições de moradia e serviços de saúde em geral _____.

(Editorial, “Um campeão de desemprego”. <https://opiniao.estadao.com.br>, 02.03.2020. Adaptado)

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- A) é suficiente ... forçado ... más ... deficientes B) são suficientes ... forçados ... más ... deficiente
C) é suficiente ... forçados ... maus ... deficientes D) são suficiente ... forçado ... maus ... deficientes
E) é suficiente ... forçados ... má ... deficiente

10) (VUNESP) Assinale a alternativa em que a forma verbal destacada expressa sentido de hipótese.

- A) ... milhões de pobres **buscam** ajuda de prefeituras, em todo o País...
B) O problema se **acumula** – para as famílias e para os municípios...
C) O crescimento da pobreza **era** previsível.
D) O desemprego **tem recuado** muito devagar...
E) ... ou talvez nem **passasse** de uma ficção estatística.

11) (VUNESP) Na frase “**Espere** aqui, **enquanto** vou checar o servidor”, a forma verbal e a conjunção destacadas expressam, correta e respectivamente, sentidos de

- A) ordem e comparação. B) orientação e tempo. C) pedido e explicação.

- D) conselho e proporção. E) convite e oposição.

12) (VUNESP) Considere as frases:

- Os cigarros eletrônicos entram no país por meio de contrabando. O governo _____, mas tem notória dificuldade em combater essa prática.
- É desejável que o Estado _____ meios para a fiscalização de normas rigorosas quanto a teores e vendas de cigarros eletrônicos.
- Se o Estado _____ o proibicionismo, que já se comprovou ineficaz e de alto custo social, pode não lograr êxito em coibir a comercialização.

Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas das frases devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- A) interveio ... provém ... manter B) interviu ... provenha ... manter
C) intervira ... provém ... mantivesse D) interveio ... proveja ... mantiver E) interviu ... provirá ... mantiver

13) (VUNESP) Na frase final do texto, na fala de Cordulina – Onde é que a gente vai viver, por esse **mundão** de meu Deus? –, o substantivo destacado está flexionado no aumentativo indicando

- A) os perigos do mundo. B) a vastidão do mundo. C) a limitação do mundo. D) as belezas do mundo. E) a acolhida do mundo.

14) (VUNESP) Leia trecho do editorial Preocupante deficit de aprendizagem.

Pesquisa do Instituto Península com professores da rede pública e privada de educação básica, em todas as regiões do País, _____ que apenas 11% dos docentes, praticamente um em cada dez profissionais, _____ que seus alunos aprenderão o que estava previsto neste ano. O dado é preocupante e sinaliza, com base na percepção de quem está frente _____ frente com os alunos, algo que especialistas já _____ projetado: o deficit de aprendizagem acumulado no período de ensino remoto não será solucionado no curto prazo.

(O Estado de S.Paulo, 11 de setembro de 2022. Adaptado)

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

- A) constataram ... considera ... a ... havia B) constatou ... consideram ... à ... havia
C) constatou ... considera ... à ... haviam D) constataram ... consideram ... a ... haviam
E) constatou ... consideram ... a ... haviam

15) (VUNESP) No trecho – Se entrássemos na máquina do tempo e recuássemos algumas décadas... –, as formas verbais estão no pretérito imperfeito do subjuntivo. A mesma situação ocorre com a forma verbal destacada em:

- A) Receberíamos muitas reclamações dos clientes, caso não **mantêssemos** o sistema de entrega em domicílio.
B) Mais consumidores adquiririam o produto se **dispôssemos** os diferentes modelos em espaços estratégicos do shopping.
C) O resgate dos sobreviventes teria sido mais rápido se o navio **contivesse** o número de botes salva-vidas adequado.
D) Caso os investidores **prevessem** que haveria desmatamento ilegal, não teriam construído o hotel na região.
E) Mesmo que nosso chefe se **contraposse** corajosamente às medidas injustas, permaneceríamos sem aumento salarial.

16) (VUNESP) Na oração – ... porque as mães tem muito **dó** dos filhos. –, o substantivo destacado é masculino. Assim como ele, está corretamente empregado o substantivo masculino destacado em:

- A) Durante as compras na feira, percebi que o **alface** estava mais barato esta semana.
B) Quem quer investir em ouro, precisa saber quanto custa o **grama** desse metal.
C) A construção atrasou um pouco, porque o **cal** e o cimento comprados atrasaram
D) Na nova temporada da competição, o time vai trocar o seu **mascote** mais uma vez.
E) O rapaz foi detido porque encontraram o **dinamite** no banco traseiro de seu carro.

17) (FGV) Veja a seguinte descrição: “Fábio é um rapaz bonito: cabelo louro esvoaçante, esteticamente desganhado, olhos claros sobre um nariz afilado, lábios finos, tórax largo, cintura estreita e pernas alongadas, numa figura que em nada faz adivinhar sua bondade interior”.

Sobre a estratégia descritiva desse texto, assinale a afirmativa correta.

- A) As características fornecidas são todas do aspecto físico. B) A descrição segue o plano do todo para as partes.
C) A estrutura descritiva vai de longe para perto. D) A descrição mostra traços positivos e negativos de Fábio.
E) O personagem é descrito no tempo passado.

18) (FGV) Na descrição de uma paisagem, o autor do texto empregou os seguintes pares de palavras: céu azul, mar agitado, aves ruidosas, ruído agradável, águas cálidas, atmosfera barroca, nuvens densas...

Entre todos os adjetivos empregados, os dois que pertencem a um grupo diferente dos demais, são

- A) céu azul / mar agitado. B) aves ruidosas / ruído agradável. C) atmosfera barroca / nuvens densas.

Acesse o site: www.romariofalci.com.br

D) ruído agradável / atmosfera barroca. E) águas quentes / aves ruidosas.

19) (FGV) Assinale a frase em que o adjetivo bom/boa tem valor objetivo.

- A) Os clientes aperfeiçoaram o sistema de tornar impossível a boa propaganda.
- B) O melhor do marketing é uma boa tabela de preços.
- C) Perdoar é, além do mais, um bom negócio.
- D) Existem dias de bom tempo em que é melhor divertir-se do que fazer negócio.
- E) O dinheiro é um bom cosmético.

20) (FGV) Todas as frases abaixo contêm adjetivos; assinale a frase em que esse adjetivo tem o valor de qualificação.

- A) Na guerra contra a pobreza, a lista de mortos é impublicável.
- B) Na inflação capitalista os preços sobem.
- C) A indústria farmacêutica não tem remédio.
- D) A crença de nosso cliente é o nosso maior patrimônio.
- E) Não mexa no que está quieto.

21) (VUNESP) Na passagem do 2º parágrafo – Hoje, por exemplo, dia de poucas nuvens e vento soprando de leste... –, a forma verbal destacada indica ação que

- A) foi concluída no momento passado.
- B) teve continuidade em determinado período.
- C) acontecerá em um momento futuro.
- D) ocorreu antes de outra ação no passado.
- E) expressa uma hipótese para o futuro.

22) (VUNESP) Assinale a alternativa em que os plurais dos vocábulos são formados com as mesmas terminações de “emissões” (1º parágrafo) e “cidadãos” (6º parágrafo), respectivamente.

- A) Escrivão e capitão.
- B) Sacristão e cordão.
- C) Balão e irmão.
- D) Razão e emoção.
- E) Grão e patrão.

23) (FGV) Na frase “É o profissional contratado pela própria empresa para analisar e garantir o cumprimento dos regulamentos internos”, há dois infinitivos sublinhados.

Se essa frase for reescrita, substituindo esses infinitivos por formas nominais, a forma adequada será:

- A) É o profissional contratado pela própria empresa para a análise e garantia do cumprimento dos regulamentos internos
- B) É o profissional contratado pela própria empresa para que analise e garanta o cumprimento dos regulamentos internos
- C) É o profissional contratado pela própria empresa para a análise e para garantir o cumprimento dos regulamentos internos
- D) É o profissional contratado pela própria empresa para analisar e para a garantia do cumprimento dos regulamentos internos
- E) É o profissional contratado pela própria empresa para que se analise e se garanta o cumprimento dos regulamentos internos

24) (PR-4) O termo (1) escrevivências, em destaque no final do primeiro parágrafo do TEXTO 5, é um neologismo (palavra nova, formada de outras já existentes na mesma língua).

Assinale a alternativa correta quanto a sua classe gramatical.

- A) Adjetivo.
- B) Substantivo.
- C) Advérbio.
- D) Verbo.
- E) Pronome.

25) (PR-4) “não há política sem discurso”. Nesse trecho do texto, quanto à classe gramatical, as palavras destacadas são, respectivamente:

- A) advérbio, verbo, substantivo.
- B) adjetivo, preposição, substantivo.
- C) conjunção, verbo, adjetivo.
- D) interjeição, verbo, substantivo.
- E) substantivo, verbo, adjetivo.

26) (FGV) Entre as opções a seguir, assinale aquela em que o aumentativo sublinhado perdeu o valor de aumentativo, designando uma outra realidade.

- A) O entregador tocou a campainha e esperou no portão.
- B) O fazendeiro tinha um cachorrão para vigiar a plantação.
- C) O panelão da feijoada já estava sobre o fogão.
- D) O apartamento tinha um varandão na frente.
- E) Na parte de trás, havia um terrenão para o plantio de frutas.

27) (VUNESP) A respeito da linguagem do texto e do emprego predominante de formas verbais no presente, pode-se afirmar, correta e respectivamente:

- A) acessível; contribui para apresentar um ponto de vista pedagógico cuja validade é atual.
- B) é formal; contribui para analisar a regularidade com que certos eventos se repetiram por décadas.
- C) é redundante; contribui para expor ações pretéritas que ocorreram simultaneamente.
- D) é literária; contribui para elucidar verdades permanentes cuja pertinência é indiscutível.
- E) é técnica; contribui para resgatar de forma saudosista concepções pedagógicas tradicionais.

28) (VUNESP) Considere os trechos do texto.

Acesse o site: www.romariofalci.com.br

- Acho que foi o Ernest Hemingway quem disse que olhava cada coisa à sua volta como se a visse pela última vez. (1º parágrafo)
- Se um dia no seu lugar estivesse uma girafa, cumprindo o rito, pode ser também que ninguém desse por sua ausência. (5º parágrafo)

O emprego das formas verbais destacadas permite ao autor, respectivamente:

- A) mencionar a regularidade de uma ação executada no passado; fazer uma suposição.
- B) recordar um comportamento que perdura até o presente; levantar uma hipótese.
- C) narrar um evento ainda inconcluso; indicar eventos ocorridos concomitantemente.
- D) relembra um fato ocorrido no passado; assegurar que um evento ocorrerá no futuro.
- E) referir-se a um comportamento que era habitual; enunciar um fato que ocorre no momento da fala.

29) (FGV) “Cheguei ao trabalho por volta das oito da manhã. Como sempre, meu chefe já estava na seção. Nunca pude entender o porquê de ele chegar tão cedo, pois as coisas só começavam depois que todos chegassem. Dirigi-me a minha mesa e passei a organizar o material de trabalho.”

Esse é um fragmento de texto narrativo, caracterizado basicamente pela evolução cronológica de ações.

Assinale a opção que apresenta as formas verbais que documentam essa evolução.

- A) Começavam / chegassem.
- B) Cheguei / dirigi-me.
- C) estava / pude entender.
- D) pude entender / chegar.
- E) chegassem / dirigi-me.

30) (FGV) Assinale a opção que exemplifica a seguinte mudança de classe nas palavras: substantivos comuns que passaram a substantivos próprios e substantivos próprios que passaram a comuns.

- A) Campina Grande / celular.
- B) Fortaleza / felicidade.
- C) Pouso Alegre / santo.
- D) Três Corações / champagne.
- E) Recife / canário.

31) (FGV) A educação no Brasil precisa ser vista como um problema social, a fim de que as deficiências educacionais sejam enfrentadas através de técnicas sociais adequadas. Sem isso, a sociedade sofre as consequências negativas de um ensino insatisfatório, sem ter para combatê-lo o necessário comportamento coletivo organizado. “Não existe um mínimo de consenso, sequer, no reconhecimento das necessidades educacionais prementes e na escolha das soluções que elas parecem impor de forma inevitável.”

Nesse segmento do texto, alguns adjetivos estão sublinhados. Assinale a opção em que os dois adjetivos destacados mostram uma opinião do autor do texto.

- A) educacionais / adequadas.
- B) adequadas / negativas.
- C) necessário / coletivo.
- D) insatisfatório/ educacionais.
- E) social / inevitável.

32) (FGV) Muitas vezes podemos substituir uma locução adjetiva por um adjetivo.

Assinale a opção em que o termo sublinhado não pode ser substituído por um adjetivo.

- A) O relógio tinha uma valiosa pulseira de ouro.
- B) Os erros de ortografia devem ser evitados.
- C) As lembranças dos filhos eram guardadas numa caixa.
- D) Os livros de Matemática eram utilizados em sala.
- E) As mensalidades dos alunos eram depositadas no banco.

33) (FGV) “As pessoas de classe deixam à plebe tanto a preocupação de pensar, quanto o temor de pensar erroneamente.”

Na frase acima, o termo sublinhado traz implícito um adjetivo (alta classe).

Assinale a opção em que a expressão sublinhada não mostra a mesma situação.

- A) Meu pai sempre aconselhava que procurássemos uma menina de família para casar.
- B) Sempre devemos respeitar as pessoas de idade.
- C) As pessoas do interior são mais francas.
- D) A empregada trouxe do mercado um pacote de manteiga de qualidade.
- E) Os dois times mostraram um futebol de categoria.

34) (VUNESP) A alternativa cuja forma verbal destacada está no tempo futuro é observada em:

- A) **Esquentam** o seu peito no caminho a pé...
- B) ... o atendente diz: “o pão **acabou** de sair”.
- C) ...Fabrício **não levaria** os pães cabisbaixos...
- D) **Estava** pegando os mais cobiçados...
- E) Não **existe** desentendimento com a mulher...

35) (VUNESP) Assinale a alternativa em que o termo destacado do texto atribui uma característica ao vocábulo anterior.

- A) ... levar **presentes**...
- B) ... bebê **sonhando**...
- C) ... casca **crocante**...
- D) ... já **salivava**...
- E) ... melhor **sensação**...

36) (VUNESP) Assinale a alternativa que, em conformidade com o sentido do texto e com a correta relação entre os tempos verbais, completa o trecho a seguir: *Decidiu-se que*

- A) seria preferível o autor brindar com uma pessoa que estivesse entre os presentes.
- B) será preferível o autor brindar com uma pessoa que esteve entre os presentes.

- C) é preferível o autor brindar com uma pessoa que estivera entre os presentes.
 D) terá sido preferível o autor brindar com uma pessoa que estaria entre os presentes.
 E) teria sido preferível o autor brindar com uma pessoa que estará entre os presentes.

37) (FGV) Os adjetivos em língua portuguesa podem indicar qualidades, estados, características ou relações.

Assinale a opção em que o adjetivo sublinhado indica uma característica.

- A) A volúpia do aborrecimento, se não chegares a entendê-la, podes concluir que ignoras uma das sensações mais sutis deste mundo.
 B) As boas ações que praticamos não passam da nossa rua, as más ações que nos atribuem vão de um extremo a outro da nossa cidade.
 C) Antes eu era vaído, mas agora sou perfeito.
 D) Se eles dão a você um papel pautado, escreva do outro lado. E) Faça hoje, amanhã pode ser ilegal.

38) (FGV) Observe a frase:

“O dinheiro que compra o pão dos pobres comprou antes o divertimento dos abastados. (Machado de Assis)

Nessa frase há duas formas verbais sublinhadas, a primeira no presente do indicativo, a segunda no pretérito perfeito do indicativo.

Assinale a opção em que as formas verbais mostram a mesma correspondência de tempos de forma correta

- A) intervém / entreviu. B) traz / trazia. C) reavê / reouve. D) retém / reteve. E) provê / proveio.

39) (FGV) Observe a seguinte frase: “Nosso colega chegou **bonitão** à formatura”.

Nesse caso, a forma aumentativa

- A) mostra significado crítico, fazendo pouco da roupa do colega. B) equivale a uma forma superlativa do adjetivo.
 C) indica um exagero na forma de vestir-se do colega. D) denuncia inveja por parte do enunciador da frase.
 E) destaca o orgulho da turma pela aparência do primo.

40) (FGV) Entre as opções abaixo, assinale aquela em que o diminutivo destacado perdeu o valor de diminutivo, designando uma outra realidade.

- A) O menino olhou para a **garotinha** que estava a seu lado e sorriu. B) O padre procurou na **folhinha** qual era o santo do dia.
 C) O aluno tirou o **livrinho** que estava dentro de sua pasta. D) Os meninos menores brincavam com **carrinhos**.
 E) Era difícil ler a **letrinha** na parte de baixo do cartaz.

41) (PR-4) Em “(...) **saíra** de casa prevenido (...)”, a forma verbal sublinhada poderia ser substituída por:

- A) teria saído. B) tivesse saído. C) tinha saído. D) tem saído. E) terá saído.

42) (PR-4) Leia o poema:

Um galo sozinho não tece uma manhã:
 ele precisará sempre de outros galos.
 De um que apanhe esse grito que ele
 e o lance a outro; de um outro galo
 que apanhe o grito que um galo antes
 e o lance a outro; e de outros galos
 que com muitos outros galos se cruzem
 os fios de sol de seus gritos de galo,
 se vá tecendo, entre todos os galos.
 E se encorpando em tela, entre todos,
 se erguendo tenda, onde entrem todos,
 se entretendendo para todos, no toldo
 (a manhã) que plana livre de armação.
 A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
 que, tecido, se eleva por si: luz balão.
 para que a manhã, desde uma teia tênue,
 se vá tecendo, entre todos os galos.
 E se encorpando em tela, entre todos,
 se erguendo tenda, onde entrem todos,
 se entretendendo para todos, no toldo
 (a manhã) que plana livre de armação.
 A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
 que, tecido, se eleva por si: luz balão.

Ainda a respeito do poema dado, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) “Entretendendo” é um neologismo, que faz referência a termos utilizados pelo poeta, como “entre”, “tender” e “tenda”.

Acesse o site: www.romariofalci.com.br

- B) A presença de verbos no gerúndio expressa o caráter dinâmico e continuado da produção de uma “manhã” proposta poeticamente.
 C) Na primeira estrofe, há orações em que alguns de seus termos estão apenas implícitos.
 D) É válido afirmar que, nos dois últimos versos, a palavra “tecido” é empregada, primeiro, como particípio do verbo “tecer”, e, depois, como substantivo.
 E) O primeiro verso da primeira estrofe tem caráter proverbial, já que se assemelha a um certo dito popular.

43) (PR-4) Tendo como referência os padrões da norma culta e da gramática da língua portuguesa, pode-se afirmar que, quanto à sua classe gramatical, o interessante neologismo criado por Conceição Evaristo, **escrevivência**, é um:

- A) adjetivo neutro. B) advérbio masculino. C) advérbio feminino.
 D) substantivo neutro. E) substantivo feminino.

44) (PR-4) Quanto à classe gramatical das palavras selecionadas pela autora no verso “*Não seja tua lágrima a maldição*”, é correto afirmar que tem-se respectivamente:

- A) uma conjunção adversativa, um verbo, um pronome possessivo, um substantivo, uma preposição, um substantivo.
 B) um advérbio de intensidade, um verbo, um pronome demonstrativo, um substantivo, uma preposição, um adjetivo.
 C) uma conjunção comparativa, um verbo, um pronome possessivo, um substantivo, uma preposição, um substantivo.
 D) um advérbio de modo, um verbo, um pronome demonstrativo, um substantivo, um artigo, um adjetivo.
 E) um advérbio, um verbo, um pronome possessivo, um substantivo, um artigo, um substantivo.

45) (PR-4) Nos versos “Co’a fogueira noturna da cabana,/ Que **acendera** o pastor” o verbo sublinhado denota uma ação passada anterior a outro fato também passado. A forma verbal corresponde ao:

- A) futuro do pretérito do modo subjuntivo. B) presente do modo imperativo.
 C) pretérito imperfeito do modo indicativo. D) presente do modo indicativo.
 E) pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo.

46) (PR-4) Em “Nas estrelas que formam uma **constelação**”, a palavra em destaque é um substantivo coletivo. Assinale a alternativa em que há um substantivo na mesma condição.

- A) Músico. B) Peregrino. C) Artista. D) Disco. E) Fato.

47) (PR-4) “**Rio**, quando estou feliz”. O termo em destaque é um verbo:

- A) regular. B) defeitivo. C) anômalo. D) irregular. E) auxiliar.

48) (PR-4) *Hermética, obscena, escandalosa, amargurada*. Esses são alguns dos adjetivos “que se derramaram sobre Hilda Hilst”, conforme anota a autora do original do TEXTO 5, adaptado para este exame.

Com base no texto dado, assinale a alternativa em que figura uma sequência com um substantivo, um advérbio, uma preposição e um pronome, respectivamente.

- A) Extremamente – moderno – o – não. B) Obra – extremamente – entre – seu.
 C) Extensa – que – ou – por. D) Ignorada – lugar – uma – da. E) Pornográfico – mais – e – isso.

49) (PR-4) Ao utilizar os verbos *achasse, fosse, nascesse, visse*, todos flexionados no pretérito imperfeito do subjuntivo, o poeta quis expressar:

- A) imposição. B) possibilidade. C) insegurança. D) dúvida. E) convicção.

50) (PR-4) O verbete **golpista** é assim descrito no dicionário HOUAISS da língua portuguesa:

- Imagem associada para resolução da questão “adjetivo e substantivo de dois gêneros

1 que ou aquele que dá golpe (‘manobra desleal’ e ‘golpe de Estado’) ou golpes

2 que ou quem é favorável a golpe(s) de Estado”

Como substantivo, **golpista** apresenta uma só forma para o gênero masculino e o gênero feminino. A distinção de gênero deve ser feita com o uso dos artigos **o, a, um, uma** ou de outros determinantes (**o** golpista, **a** golpista, **um** golpista, **uma** golpista).

Marque a alternativa em que aparece, também, um substantivo biforme, aquele que apresenta duas formas diferentes, uma para o gênero masculino e outra para o gênero feminino.

- A) idiota – fã – selvagem – compatriota. B) camarada – estudante – jovem – intérprete.
 C) policial – doente – agente – parlamentar. D) mártir – suicida – artista – equilibrista.
 E) servente – jornalista – traidor – jurista.

51) (PR-4) Marque a alternativa em que aparece, também, um substantivo biforme, aquele que apresenta duas formas diferentes, uma para o gênero masculino e outra para o gênero feminino.

- A) idiota – fã – selvagem – compatriota. B) camarada – estudante – jovem – intérprete.

Acesse o site: www.romariofalci.com.br

- C) policial – doente – agente – parlamentar. D) mártir – suicida – artista – equilibrista.
E) servente – jornalista – traidor – jurista.

52) (PR-4) “Os museus expõem peças únicas, com a **pátina** de centenas, quando não milhares de anos. Mas não é preciso pensar muito para notar **que** a essência das peças é a mesma das coisas **que** nos seduzem nas lojas. Todas elas, coisas novas e peças antigas, foram feitas obedecendo **a** uma necessidade ou a um capricho da época.”

Quanto à classe gramatical, as palavras destacadas são respectivamente:

- A) artigo; substantivo; conjunção; pronome; preposição. B) artigo; adjetivo; pronome; pronome; artigo.
C) pronome; substantivo; conjunção; pronome; artigo. D) pronome; adjetivo; conjunção; pronome; preposição.
E) artigo; substantivo; pronome; conjunção; preposição.

53) (PR-4) Quanto ao emprego do verbo haver no trecho “Há vários interesses geopolíticos interferindo na crise da Petrobras” do TEXTO 1, é certo afirmar que está:

- A) incorreto, já que, com o sentido de existir, este verbo deve reger preposição
B) correto, já que este verbo é impessoal quando tem o mesmo sentido de existir.
C) correto, já que este verbo é pronominal quando tem o mesmo sentido de existir.
D) correto, já que sua concordância é facultativa quando ele tem o mesmo sentido de existir
E) incorreto, já que, mesmo com o sentido de existir, deve concordar com os pronomes indefinidos.

54) (PR-4) Sabemos que os adjetivos, em sua grande parte, podem sofrer variação de grau; o único adjetivo sublinhado abaixo que admite essa alteração é:

- A) passado distante; B) população européia; C) censo demográfico;
D) cientista americano; E) população mundial.

55) (PR-4) “Outro fenômeno importante a ser observado é o crescimento acelerado da população brasileira. Estima-se que em 1550, no início da colonização do Brasil, havia cerca de 15 mil habitantes europeus e 5 milhões de indígenas”. Nesse segmento do texto ocorre a utilização da voz passiva duas vezes (formas sublinhadas); uma das marcas dessa voz, nas formas apresentadas, é a de que:

- A) as ações verbais não possuem sujeito; B) localizam-se os fatos no passado;
C) omite-se o agente da ação; D) os fatos citados são atemporais; E) os sujeitos deixam de ser pacientes.

56) (PR-4) Muitos adjetivos de língua portuguesa não podem ser empregados no grau comparativo ou superlativo, como é o caso do seguinte adjetivo sublinhado:

- A) exigência descabida; B) má índole C) nada é mais natural; D) partidos políticos; E) raríssimo movimento.

57) (PR-4) Por tratar-se de um texto objetivo, são abundantes os encontros de substantivos + adjetivos objetivos.

A alternativa que mostra um par de valor subjetivo é:

- A) conclusão cínica; B) objeto desconhecido; C) mito original; D) paz romana; E) frente interna.

58) (PR-4) A frase do texto que se encontra na voz passiva é:

- A) “...nem que seja apenas provisória”. B) “Somos todos vítimas de um mito original...”.
C) “...foram resultados de uma conquista e uma pressão militar contínua...”.
D) “...depois essa tranquilidade foi violada pelo primeiro ato de violência”.
E) “...expressando-se livremente em nossos meios de comunicação”.

59) (FGV) Em todas as frases abaixo está presente o verbo “ver”.

A substituição desse verbo por outro, adequada ao contexto, é:

- A) Ficamos paralisados, vendo a paisagem maravilhosa / contemplando.
B) É difícil ver a diferença de cores neste quadro / apreciar.
C) O diretor verá hoje os requerimentos dos alunos / notará. D) Os médicos veem muitos pacientes por dia / percebem.
E) Não conseguiram ver a grandeza das ações / destacar.

60) (FGV) As opções a seguir apresentam exemplos de frases do tipo impessoal, à exceção de uma. Assinale-a.

- A) Há ações ainda mais ignóbeis do que essa. B) Precisa-se de brasileiros de braço forte.
C) Fizeram o furto com rapidez. D) Todos ficaram contentes com os presentes recebidos.
E) Assaltaram a loja lotérica e levaram bastante dinheiro.